



B0195

### **FORMACAO DO BIOFILME EM CANAIS RADICULARES MEDICADOS**

Cintia Tcheou (Bolsista PIBIC/CNPq), Vanessa Berber, Alexandre Augusto Zaia, Francisco Jose de Souza-Filho e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Os microrganismos são os principais agentes etiológicos das alterações pulpares e periapicais. O sucesso endodôntico está relacionado à limpeza química e mecânica dos canais radiculares juntamente com sua completa obturação. Em alguns casos é necessário mais de uma sessão para a conclusão dos tratamentos endodônticos, nestes casos utilizam-se medicações intracanal. Este estudo tem como objetivo testar a hipótese de que o *Enterococcus faecalis* forma um biofilme resistente a medicações intracanal. Para tanto, 40 raízes de incisivos inferiores humanos com comprimento padronizado em 15 mm foram instrumentados e divididos em 6 grupos de acordo com a medicação intracanal (Clorexidina GEL 2%, CA(OH)<sub>2</sub> + Clorexidina GEL 2% (1:1), CA(OH)<sub>2</sub> + Água Destilada, Sem Medicação Intracanal - Grupo controle positivo, Natrosol GEL - Grupo controle positivo e Sem medicação intracanal e sem inoculação bacteriana - grupo controle negativo). Cada raiz foi posicionada no interior de um conjunto frasco de vidro- eppendorf contendo BHI caldo. Após 15 e 90 dias os dentes foram analisados em microscopia eletrônica de varredura. Verificou-se a presença de microrganismos em todos os grupos entretanto a formação de biofilme não foi comprovada em nenhum deles. Concluiu-se que apesar da presença de microrganismos, os medicamentos intracanal são importantes pois adiam a contaminação dos canais.

Biofilme - Medicação Intracanal - *Enterococcus faecalis*